

O ESTADO DE S. PAULO

Quarta-feira, 31 de maio de 2006

METRÓPOLE

Placas terão novos lacres contra clonagem

Instalação não é obrigatória para carros usados

Mauro Mug

Para reduzir fraudes e clonagens, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) começa no dia 12 a instalar lacres de segurança nas placas dos veículos. Os selos anticlonagem terão as cores azul (carros zero quilômetro) e verde (veículos usados) e serão instalados quando os veículos forem transferidos de municípios ou relacrados. "O lacre terá uma numeração alfanumérica, vinculada à identificação da placa", disse o delegado Ivaney Cayres de Souza, diretor do Detran.

Segundo o delegado Gilson César da Silveira, assistente em legislação de trânsito da diretoria do Detran, quando o motorista receber multas consideradas indevidas - como as de radar fotográfico -, poderá se valer do novo lacre para provar que não cometeu a infração. "O condutor poderá justificar o recurso mostrando que o veículo possui lacre diferente do instalado na placa verdadeira." Segundo ele, a partir do número do lacre será possível ao agente de fiscalização de trânsito identificar o número das placas.

O lacre será fabricado em polietileno de alta densidade, com sistema duplo de travamento e autobloqueio e numeração em relevo. O delegado admitiu que o lacre poderá ser clonado em alguma estamperia clandestina, mas disse que a falsificação será facilmente detectada. "A numeração será feita de forma aleatória. Por exemplo, o 51 pode ser para um veículo lacrado em Campinas e o 52, para um de Bauru", explicou. Souza informou que a numeração será feita pelo Detran, onde ficará armazenada sem acesso público.

Souza ressaltou que não há obrigatoriedade da troca em carros usados. Mas, se por segurança, decidirem trocar os lacres antigos pelos novos, os motoristas poderão fazê-lo após recolher a taxa do serviço de lacração, que é de R\$ 53,63. Caso contrário, a mudança ocorrerá de forma gradativa, quando houver perda ou desgaste de placas.

O sistema anticlonagem já é utilizado pelo Detran do Rio. Os lacres de segurança são numerados e integrados a um banco de dados digital, no qual constam informações sobre o fabricante, a placa e o Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), o que permite ao Detran controlar e evitar a clonagem. O número do lacre também é impresso no documento do veículo.

Nos próximos dias, o Detran de Rondônia também vai instalar um lacre de segurança azul nas placas dos veículos. Fabricado em policarbonato, permitirá o recadastramento da frota do Estado. O novo sistema será obrigatório no emplacamento de veículos zero quilômetro.